

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM RESIDENTE NO HOSPITAL REGIONAL NORTE

Fisioterapia Respiratória;; Emergência Pediátrica;; Suporte Ventilatório.

Introdução

A fisioterapia na emergência pediátrica desempenha papel essencial na assistência às crianças com comprometimento respiratório agudo, contribuindo para a estabilização clínica, otimização da ventilação e prevenção de complicações. O fisioterapeuta integra a equipe multiprofissional, atuando na avaliação respiratória, manejo do suporte ventilatório e monitorização da resposta ao tratamento. Entre as principais condições atendidas destaca-se a bronquiolite viral aguda, importante causa de internação em lactentes e frequentemente associada à insuficiência respiratória. A vivência na Emergência Pediátrica do Hospital Regional Norte, em Sobral-CE, durante maio de 2026, proporcionou contato com situações de elevada complexidade e procedimentos fundamentais para a assistência fisioterapêutica ao paciente pediátrico crítico. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência da atuação fisioterapêutica vivenciada na Emergência Pediátrica do Hospital Regional Norte de Sobral-CE.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, elaborado a partir das atividades práticas desenvolvidas na Emergência Pediátrica do Hospital Regional Norte de Sobral-CE, durante maio de 2026. As vivências ocorreram sob supervisão da equipe de fisioterapia, envolvendo observação e participação nas condutas direcionadas às crianças atendidas. Entre as atividades destacaram-se o acompanhamento da terapia com cateter nasal de alto fluxo em pacientes com bronquiolite, utilização do CPAP bolha em recém-nascidos e lactentes, aplicação da ventilação não invasiva, monitorização da resposta clínica aos suportes ventilatórios e participação nos procedimentos de intubação orotraqueal e extubação, respeitando os protocolos institucionais, os princípios éticos, as normas de segurança e o trabalho integrado da equipe multiprofissional.

Resultados / Discussão

Durante a experiência, observou-se que a maioria das crianças atendidas apresentava insuficiência respiratória decorrente de bronquiolite viral aguda e outras doenças respiratórias, exigindo monitorização contínua e intervenções precoces. O acompanhamento do cateter nasal de alto fluxo evidenciou melhora da oxigenação, redução do esforço respiratório e menor necessidade de ventilação invasiva. Também foi possível acompanhar a utilização do CPAP bolha, favorecendo o recrutamento alveolar e a estabilização respiratória. A ventilação não invasiva mostrou-se importante para evitar a progressão da insuficiência respiratória em pacientes selecionados. A participação na intubação orotraqueal e na extubação permitiu compreender a atuação fisioterapêutica antes, durante e após esses procedimentos, incluindo preparo dos equipamentos, auxílio à equipe, monitorização clínica e acompanhamento da adaptação ventilatória. A vivência fortaleceu habilidades técnicas, o raciocínio clínico, a comunicação e o trabalho multiprofissional, fundamentais para uma assistência segura e humanizada.

Considerações Finais

A experiência na Emergência Pediátrica do Hospital Regional Norte de Sobral-CE contribuiu para o aprimoramento dos conhecimentos sobre a atuação fisioterapêutica na urgência e emergência pediátrica. O acompanhamento das terapias respiratórias, incluindo cateter nasal de alto fluxo, CPAP bolha, ventilação não invasiva, intubação e extubação, demonstrou a importância da fisioterapia na estabilização clínica e recuperação dos pacientes. Além do fortalecimento das competências técnicas, a vivência evidenciou a relevância do trabalho multiprofissional e da prática baseada em evidências para a promoção de um cuidado seguro, humanizado e de qualidade.

Referência Bibliográfica

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). Diretrizes para o manejo da bronquiolite viral aguda. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2022. ROALD, L. M. et al. European Respiratory Society clinical practice guidelines: high-flow nasal cannula in acute respiratory failure. European Respiratory Journal, v. 62, n. 4, e2300913, 2023. KNEYBER, M. C. J. et al. Pediatric Mechanical Ventilation: Current State and Future Perspectives. The Lancet Child & Adolescent Health, v. 5, n. 2, p. 107-120, 2021.